5.º ANO — LISBOA—QUINTA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1925 — N.º 1418

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO { Rua da Rosa, 57, 2.º Telefone: 1:470 C.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 195 Redacção: T. 319
Endereço telegrafico: DIBOA

A SOCIEDADE de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, que está desenvolvendo uma grande actividade, acaba de firmar com o delegado da Sociedade de Autores Espanhois, sr. Torres del Alamo, que partiu para Madrid no «rapido» de terça-feira, um contrato de mutua representação, ficando portanto a Sociedade portuguesa com o exclusivo das obras e encarregada de todos os assuntos referentes a contratos e a defesa dos interesses dos autores espanhois.

Com o fim de se fazer o registo dos contratos existentes, á Sociedade de Escritores e Compositores Teatrais Portugueses, Praça dos Restauradores, 13, 3.º, devem ser apresentados a vizar, no mais curto espaço de tempo, todos os exemplares em poder dos tradutores ou emprezarios, para que não percam a sua validade.

Identicas combinações estão em marcha com as outras sociedades congeneres, sendo já perfeito o entendimento, quanto a exclusivo e cobrança, com a Sociedade de Teatro Internacionale, de que é representante o sr. Torres de Carvalho, e com a Sociedade Italiana de Autores, representada pelo sr. M. Polleri.

Por motivo de necessitar dum maior repouso, pediu licença temporaria do cargo de secretario da direcção da Sociedade o sr. Mario Duarte. O sr. dr. Julio Dantas, presidente daquela direcção, mandou chamar á efectividade o 1.º suplente sr. Bento Mantua.

* * *

ANTERO do Quental, antes de ter a sua consagração estatuaria, em Ponta Delgada, vai ter um singelo, mas honroso monumento, no Jardim da Estrela.

A Camara Municipal de Lisboa, por proposta do sr. dr. Alfredo Guizado, concedeu já a necessaria autorização.

Diogo de Macedo esculpe o busto do mestre a que denomina *O Ultimo Antero.*

Fogo e inspiração, amargura e claridade.

Foi o *Diario dos Açores* que tomou a bela iniciativa, á qual a nossa mocidade deu todo o seu entusiasmo.

* * *

COM sincero prazer nos consta que vão reabrir, em breve, os cursos de «Ritmica» do nosso amigo, o professor Francisco de Lacerda, que nós consideramos indispensaveis á mais elevada e completa cultura da mulher moderna e dos quais as «demonstrações» do inverno passado tão profunda impressão deixaram nos privilegiados, amigos da Arte e da Beleza, que a elas assistiram.

* * *

LEON Daudet apelou da sentença que o condenou a cinco meses de cadeia e a uma pesada indemnisação. O pai que clama contra os que aponta como assassinos de seu filho, encontra-se nesta dura situação—calar a sua côr para obedecer á lei, ou revoltar-se para desafogar o seu coração.

* * *

NÃO poderia a policia descobrir meio eficaz de afastar do Chiado, nas horas de maior concorrencia, uma chusma de pedintes, chorosos e lamentosos, que se agarram ás pessoas, que não largam, senão depois de largos trabalhos?

* * *

NÃO é verdadeiro, segundo informações que temos por certas, que o Banco de Angola e da Metropole fizesse um emprestimo de 11:000 contos á Sociedade «Estoril».

Catastrofes

A proposito do artigo que ha dias escrevemos, sob o titulo *Fessimismo*, um dos nossos leitores, professor duma escola superior, enviou-nos uma judiciosa carta de que recortamos o seguinte trecho:

«A nossa educação não se inspira num fecundo ideal religioso nem patriotico, pois a tal respeito as catedras emudeceram. Os alunos ouvem os seus professores, mas ficando com a convicção de que eles reservam para si uns tantos pensamentos e reflexões, com receio de se vêrem acusados de sectarismo. Não ha franqueza nem comunhão de ideias entre uns e outros, visto que a atmosfera de desconfiança em que nos encontramos obsta a que as ideias se discutam claramente: mestres e discipulos encaram a sciencia como um corpo sem alma.»

Estas palavras, além de justissimas, colocam o dedo numa ferida que sangra constantemente—o desnorteamento do nosso pensamento.

Até pessoas que pareciam destinadas a não recuar na expressão total da verdade, calam-se prudentemente, embora ás vezes transfiram para o campo politico, onde as responsabilidades são menores, um prazer polemico que não passa duma mascara hipocrita para defenderem o seu silencio, noutros dominios mais tempestuosos.

Que vem a resultar desta atitude, exteriormente comoda, mas que tem escravisado tantas e tantas almas, metendo-as numa masmorra em que se despedaçam as mais belas esperanças do homem?

A nossa vida social testemunha, de maneira iniludivel, que nós avançamos para a morte do espirito.

Aquela nobre sinceridade, velho timbre de portugueses, que obrigava, antigamente, cada um a confessar-se a todos e todos a *descobrirem-se* na voz isolada que punha em comum as suas meditações, perde-se mais e mais, do mesmo modo que se aniquila um sentimento que não encontra eco nem simpatia.

A' medida que se restringe a consciencia, orgão activo das aspirações salvadoras, os instintos, libertos do seu jugo, tripudiam á solta.

A razão nada pode contra eles, limitando-se uma que outra vez a lançar do seu ermo frases de protesto que se somem na indiferença feroz dos sibaritas do nada.

E como escasseiam os pontos de referencia, esteios para as grandes aspirações, as turbas, transformadas em elementos fatalistas, movem-se como forças cegas, destruidoras, apressando as temerosas catastrofes.

UM PROBLEMA

—Se nos roubassem as colonias, para onde é que haviamos de mandar depois os condenados?...

NO proximo sabado, pelas 17 horas, realisa uma conferencia, na Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, o professor do Instituto Superior de Agronomia sr. José Joaquim de Almeida. Esta conferencia é a primeira de uma serie que constitue, no presente ano lectivo, o curso de agricultura geral. Estes trabalhos são levados a efeito pelo Instituto Botanico Dr. Julio Henriques, de que é director o professor dr. Luiz Wanvich Carriço. Para esta primeira conferencia foi convidado o ilustre ministro da Agricultura, que se dignou aceitar.

* * *

AOS espiritas e cartomantes não serão passadas, de futuro, licenças da taxa anual de contribuição industrial.

Esta medida tem em vista impedi-los de exercerem a sua actividade, sem receios da policia.

Esperamos que eles tenham a prudencia bastante para adivinharem quando são perseguidos.

A ocasião é excelente para mostrarem que a sua industria não deixa os seus creditos... em mãos alheias.

* * *

EDGAR Prestage, grande amigo da cultura portuguesa, professor ilustre da Cadeira Camões na Universidade de Londres, acaba de realisar, no «King's College», sob a presidencia do embaixador do Brasil em Inglaterra, uma erudita conferencia sobre historia portuguesa, subordinada ao tema «O papel da diplomacia nas lutas entre portugueses e holandeses em torno do Brasil (1641-1661)».

* * *

OS jornais de Ponta Delgada chegados a Lisboa dão conta das grandiosas manifestações de simpatia de que foi alvo o comandante Filomeno da Camara e publicam o relato do comicio, reproduzindo as importantes afirmações politicas que nele fez o chefe do 18 de abril.

Filomeno da Camara chega dentro de breves dias a Lisboa.

* * *

A SOCIEDADE Protectora não se cança de lutar contra a brutalidade dos que maltratam os animais.

Infelizmente, nem sempre é atendida, como seria justo.

Ha creaturas que, só mostrando os seus maus sentimentos, cuidam que vencem a sua propria natureza, assás inferior á das suas vitimas.

* * *

FORAM exonerados de comandantes das canhoneiras «Patria» e «Macau», respectivamente, os 1.os tenentes srs. Santos Pedro e Armando Ferraz, sendo nomeados para irem servir na marinha colonial de Macau, o 1.º tenente sr. Pereira da Fonseca e 2.º tenente Costa Zanati e na de Moçambique o 1.º tenente sr. Oliveira Lima.

* * *

NO «Sud» seguiu hoje para Paris o 1.º secretario de legação sr. Lima Santos, que teve na «gare» uma despedida muito afectuosa.

* * *

FOI nomeado chefe dos serviços radio-telegraficos da Esquadrilha ligeira, o capitão-tenente sr. Carvalho Crato.

* * *

O GOVERNO chinês requereu ao português que a sua encarregatura de Negocios possa ser elevada a Legação.

Eleições

Uma carta

Pedem-nos a publicação da seguinte carta:

«*Sr. Director*: — Permita-me v. que eu, por intermedio do seu conceituado jornal, esclareça o publico sôbre a anunciada derrota do dr. Julio Dantas como senador pelo distrito de Leiria. Embora a assembleia de apuramento tivesse proclamado senador pela minoria o sr. conego Dias de Andrade, tenho a certeza de que a Comissão de Verificação de Poderes, assim que o Parlamento abra, reconhecerá como candidato mais votado pela minoria o dr. Julio Dantas.

A resolução da assembleia de apuramento de Leiria foi motivada pela falsificação das actas das assembleias de Vieira de Leiria e Ortigosa. Mas como o dr. Virgilio Guerra Pedrosa, candidato regionalista, e outros eleitores, teem em seu poder as actas verdadeiras, provar-se-ha na Comissão de Verificação de Poderes que o dr. Julio Dantas teve, de facto, mais votos. Só na primeira daquelas localidades, foi o ilustre escritor, votado com 141 votos — o suficiente para obter maioria sôbre o seu competidor.

O que talvez não venha a provar-se é o interesse que os democraticos de Leiria tiveram em afastar do Parlamento o dr. Julio Dantas, preferindo o sr. conego Andrade, assim como tambem não deve vir a provar-se quem foi o portador das listas do candidato catolico para na Camara de Leiria substituir as do candidato nacionalista.

Mas é natural que tudo isto fosse obra de algum *livre pensador*.

Agradecendo a publicação, confessa-se muito grato o que é de v. colega, muito obrigado,

Alberto Tomé Vieira
Redactor da *Acção Nacionalista*.

Teatro São Luiz
Empresa A. Ramos, Lt.ª

HOJE HOJE

DESPEDIDA
de
La Goya
que fará nesta noite
2 ACTOS 2
com as suas mais notaveis e mais belas canções do seu novo e antigo repertorio

O espectaculo principia pela festejada opereta
Canção do Olvido

NOITE DE ENTUSIASMO — NOITE DE ALEGRIA — NOITE DE ENCANTO

Sumauma nacional
de 1.ª, kilo 4$00.
BRAZILEIRA, kilo 16$00.
só na COLCHOARIA CENTRAL, Rua dos Fanqueiros, 128 e 130. Tel. C. 1161.

CARTAZ

TEATROS

S. Carlos=A's 21,15=«O principe João».
S. Luiz=A's 21=«A Canção do Olvido» e La Goya.
Trindade=A's 21,15=«Madame Pompadour».
Avenida=A's 21,15=«O Pão de Ló».
Politeama=A's 21,30=«Raparigas de hoje».
Eden=A's 21,15=«No país do turismo».
Maria Vitoria=A's 20,30 e 22,30=«Rataplan!».
Coliseu dos Recreios=A's 9=Companhia de circo.
Salão Foz=A's 14,30 e 20,30=Variedades e cinema.
Bal-Tabarin=A's 21=Variedades.
Salão Alhambra=A's 21=Variedades.
Solar da Alegria=Variedades todas as noites.

ANIMATOGRAFOS

Tivoli=Avenida da Liberdade.
Olimpia=Rua dos Condes=«Matinée» e «soirée»
Chiado-Terrasse=Rua Antonio Maria Cardoso=Domingos e feriados, «matinées».
Cinema Condes=Avenida da Liberdade.
Salão Central=Praça de Restauradores
Salão Ideal=Rua do Loreto.
Cinema Gil Vicente=A' Graça=Domingos, Segundas, Quartas e Quintas.
Cine-Paris=Rua Ferreira Borges.
Salão da Promotora=Largo do Calvario.
Salão-Rocio=Rua do Arco do Bandeira.
Cinema Belem=Rua Paulo da Gama.
Cine Tortoise=Campolide=Quartas, quintas, sabados e domingos.

A CONQUISTA DO AR

De Pinedo

percorreu

53.340 kilometros

na viagem aerea Roma-Melbourne-Tokio-Roma

I

Terminou ha alguns dias o mais extraordinario «raid» aereo executado até hoje. O comandante italiano Pinedo regressou a Roma, no mesmo aparelho em que de Roma saíra, tendo ido de Roma a Melbourne, circundando a Australia, e da Australia ao Japão, voltando de Tokio ao seu país por um caminho sensivelmente igual ao que tomaram os nossos «ases» Beires e Brito Pais.

O marquês de Pinedo percorreu 53 340 kilometros em 202 dias 37 «étapes», o que representa uma media comercial de 264 kil. 059 por dia, e uma media de «étape» diaria de 796 kil. 119.

Pode praticamente dividir-se este formidavel «raid» em três grandes «étapes».

Vejamos cada uma de per si:

Roma-Melbourne

Melbourne era o primeiro objectivo: 22.500 kilometros — que foram percorridos como segue:

20 abril	—Roma-Brindisi	950 km.
23 »	—Brindisi-Rhodes.......	900 »
24 »	—Rhodes-Alexandrette ..	900 »
25 »	—Alexandrette-Bagdad..	900 »
26 »	—Bagdad-Bouchir.......	850 »
27 »	—Bouchir-Bender Abbas.	700 »
28 »	—Bender Abbas Chabar.	500 »
4 maio	—Chabar-Karatchi......	650 »
8 »	—Karatchi-Bombay	950 »
9 »	—Bombay-Cocanada	1.100 »
10 »	—Cocanada-Calcutta....	1.100 »
11 »	—Calcutta-Akyab.......	600 »
13 »	—Akyab-Rangoon	600 »
18 »	—Rangoon-Mergui......	400 »
21 »	—Mergui-Priket	600 »
23 »	—Priket-Singapura	1.000 »
24 »	—Singapura-Batavia	950 »
26 »	—Batavia-Soerbaya	750 »
27 »	—Soerbaya-Bima	700 »
28 »	—Bima-Koepang	700 »
30 »	—Koepang Broome	900 »
31 »	—Broome-Port Heedland	480 »
1 junho	—Port Heedland-Carnavon	850 »
2 »	—Carnavon-Perth	830 »
3 »	—Perth-Port Albany....	600 »
5 »	—Port Albany-Israelite Bay	650 »
6 »	—Israelite Bay Port Eyre	900 »
7 »	—Port Eyre-Adelaide...	750 »
9 »	—Adelaide-Melbourne...	900 »
	Total......	22.550 km.

Em Chahbar, a 4 de maio, quebra-se um flutuador. O sitio é quasi isolado. Uns negros que aparecem puxam para terra o hidroavião, quasi que o destruindo — por excesso de boa vontade! A reparação é feita com quatro taboas e «bidons» de gasolina.

A «étape» Bombay-Concanada teve peripecias curiosas. Em Dumugudian faltou a gasolina, e De Pinedo foi salvo pelo unico motociclista da região, que dispunha de 10 litros de carburante — e pelo hospital que lhe cedeu todo o oleo de ricino!

Em Mergui o aparelho foi apanhado por uma tempestade violentissima, e começou a submergir-se quando apareceu um europeu — um escossês que era um atleta de respeito — e que, com a ajuda dos aviadores, conseguiu imobilisar o aparelho. Se aquele novo Samsão não aparece, estava perdido o «raid».

Na «étape» seguinte os dois tripulantes do «hidro» foram obrigados a parar perto da ilha deserta de Campbell. Estiveram três horas com agua pela cintura antes que lhes viesse qualquer socorro!

De Pinedo e o companheiro, tocaram a Australia em Broome, e estiveram quasi uma hora sem que alguem desse pela sua chegada.

Descalços com as calças arregaçadas, as bagagens ás costas, De Pinedo e Campanelli fizeram em Broome uma entrada original. A tal ponto que um empregado das alfandegas, não acreditava que dois individuos pudessem ter chegado sem passar pela visita sanitaria e sem quarentena. Longuissimas foram as explicações necessarias para que o empregado compreendesse.

Melbourne-Tokio

A segunda parte do «raid» em Melbourne-Tokio: 14.000 kilometros. Foi feita como segue:

	Transportes...	22.550 km.
16 julho	—Melbourne-Sidney...	1.000 »
6 agosto	—Sidney-Brisbane....	820 »
7 »	—Brisbane-Rockampton............	600 »
10 »	—Rockampton-Townsville............	700 »
12 »	—Townsville-Tocktown............	460 »
13 »	—Tooktown-Somerset.	600 »
14 »	—Somerset-Meranke .	400 »
15 »	—Meranke-Dobo.....	900 »
16 »	—Dobo-Amboine	800 »
18 »	—Amboine-Menado ..	800 »
20 »	—Menado-Zamboanga.	840 »
22 »	—Zamboango-Ilha Cebu...........	470 »
23 »	—Ilha Cebu-Antimonon...........	550 »
26 »	—Antimonon-Manilha.	150 »
15 setembro	—Manilha-Appari..	550 »
18 »	—Appari-Tam Sui .	900 »
20 »	—Tam Sui-Changai.	800 »
22 »	—Changai-Mok Po.	600 »
27 »	—Mok Po-Kagoshima...........	600 »
28 »	—Kagoshima-Tokio.	1.000 »
	Total......	36.090 »

No espaço que decorreu entre 9 de junho e 16 de julho, De Pinedo e Campanelli fizeram a revisão do seu motor Lorraine. E depois desta feita escreveram textualmente á Societé Lorraine:

—«Le vilebrequin, les coussinets de lignes d'arbres et de bielles étaient en parfait état. Aussi nous n'avons pas cru opportun de les démonter. Nous avons brasé une legere fuite d'eau au cylindre, Nous avons changé une soupape légerement déformée par du sable. Par précaution, nous avons changé tous les ressorts de soupape, ainsi que les coussinets de cubulteurs et les segments...»

Assim, o motor, após uma simples revisão, retomava o vôo para mais 14.000 quilometros.

"Os Azes do Sport,,
Sae no Domingo, 22, o 6.º numero d'esta interessante colecção, com a biografia de
Augusto Silva (Sobral)
do C. F. Belenenses

A's Senhoras
[illegible]

ALFREDO COSTA
Ex-socio tecnico da firma
Alfredo Costa, Limitada
Participa a todos os seus ex.mos amigos e clientes que assumiu a direcção tecnica do seu novo estabelecimento de Alfaiataria na rua Augusta, 141, 1.º, onde continua a receber as suas presadas ordens.
TELEFONE C. 876

OS MELHORES ALMOÇOS DE LISBOA
Das 12 ás 14 horas — Preço 10$00 escudos
«CHIC»
Praça dos Restauradores, 20 — LISBOA
Das 23 ás 2 h., magnifica canja de galinha

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

Condessa de Carcavelos, D. Maria do Pilar da Cunha Pimentel Homem de Melo, D. Catarina de Melo e Castro de Vilhena de Sousa Rego, D. Maria Candida Teixeira Tamenião (Valado), D. Luisa de Sommer Alzina e D. Pilar Fernandes da Silva.

E os srs.:

Alvaro de Morais de Carvalho, Henrique Teles Ferreira de Passos, Manuel Ferreira dos Santos, Mario dos Reis Mauricio e o nosso colega na imprensa Antonio de Figueiredo.

Noites de arte

No S. Luiz

Muito elegante e concorrida a noite de ontem no São Luiz, onde se realizou a festa artistica da notavel «tonadillera» La Goya, que esta noite se despede do publico de Lisboa, devendo partir para o Porto, onde vai dar alguns espectaculos.

Na assistencia ao espectaculo de ontem recorda-nos ter visto as senhoras: D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Luiza Roque do Pinho de Oliveira Monteiro e filha, D. Laura de Abreu Reis Ribeiro Ferreira e filhas, D. Cidalia Guedes de Andrade de Castro, D. Cecilia Sequeira Nunes, D. Cecilia Ribeiro Sequeira Nunes, D. Maria Gil de Borja de Macedo Beltrão, D. Maria Joly, D. Laura Sant'Ana Galhardo, D. Palmira da Costa e Silva, D. Ana Deslandes, D. Margarida Mendes de Almeida Belo Ramos, D. Emilia Cambon e filha, D. Margarida Cambon Brandão, D. Hortense Braz Fernandes de Abreu Reis, madame Roberto Baptista e filha, D. Maria Julieta da Costa e Silva Neves Ferreira, madame Filipe Mendes, D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira, D. Antonia Ferreira, D. Julia Serodio, D. Deolinda Sant'Ana, D. Eugenia Maria Tenreiro Ilharco Conde, D. Palmira de Carvalho Martins, D. Ester Levy, madame Penchi Levy e filha, D. Alda e D. Maria Carlota Guedes de Andrade, D. Maria José e D. Irene Deslandes Caldeira Coelho, D. Virginia Luiza Cardoso, etc.

No Trindade

E' finalmente ámanhã que reaparece no Trindade a genial declamadora sr.ª D. Berta Singerman, que ultimamente, no S. João do Porto, alcançou um grandioso triunfo. Para a noite de ámanhã organizou a insigne artista um sensacional programa, sendo, portanto, de prever uma noite de arte e elegancia, pois sabemos estarem feitas numerosas combinações entre as principais familias da nossa primeira sociedade.

Pontos de reunião

No Politeama

Assistencia elegante á engraçada peça «As Raparigas de Hoje»:

Viscondessa de Montargil, D. Ana Perestrelo Soares Branco, madame Costa Novais, D. Maria Emilia Perestrelo Soares Branco Peixoto Bourbon (Lindoso), D. Beatriz de Sousa e Faro de Aguiar, madame Carlos Barbosa, D. Maria Luisa de Carvalhosa e Ataide, D. Rosa Barroso de Vasconcelos Morais e filha, D. Maria Emilia Ferreira de Vasconcelos e filhas, D. Maria Augusta Pinto de Faria, D. Maria Alice de Castro, D. Ana e D. Maria de Lourdes da Cunha Menezes Pinto Cardoso, D. Francisca Pinto de Freitas e Silva, mesdemoiselles Pinto da Silva, etc., etc.

Em viagem

A' sua casa em Lisboa, regressou de Caxias a sr.ª D. Maria Rita Ferrão de Mascarenhas.

— De Coimbra, onde foi visitar as obras do Hotel Astoria, que brevemente será inaugurado nessa cidade, regressou, com sua esposa a sr.ª D. Gracinda de Almeida, o importante industrial sr. Alexandre de Almeida, que ámanhã deverá partir para o estrangeiro.

— Regressou de Figueiró dos Vinhos, a Tomar, com sua esposa a sr.ª D. Maria de Melo e Castro Esteves de Brito, e sua gentil filha D. Maria de Lourdes, o sr. Diniz de Melo e Castro Esteves de Brito.

— No Hotel de L'Europe, encontram-se hospedados vindos do Funchal, os srs. Henrique Figueira da Silva e Portugal dos Santos.

— Acompanhado de sua esposa a sr.ª D. Maria de Serpa O'Neill, regressou de Setubal o sr. Hugo O'Neill.

— Da Horta, regressou a sr.ª D. Laura de Melo Simas.

— Para o Brasil, partiu o sr. Henrique de Faria Moura, que durante algum tempo esteve em Lisboa, hospedado no Hotel de L'Europe, vindo da sua casa do Porto.

— Regressou da Arruda dos Vinhos, o sr. Adriano Heitor de Brito.

— De Pedras Rubras, regressou á sua casa no Porto, o sr. Adolfo Correia.

— Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, suas gentis filhas e filho, regressou de Mont'Estoril á sua casa em Bemfica, o sr. dr. Amadeu de Mesquita, ilustre vice-governador da Companhia Geral de Credito Predial.

— Encontra-se em Lisboa, hospedado no Avenida Palace, vindo de Paris, com sua esposa, a sr.ª D. Maria Antonia Cumano Judice Fialho, o sr. João Antonio Judice Fialho.

— Para Coimbra, partiu de Fornos de Algodres o sr. dr. José Côrte Real de Albuquerque.

— Regressou com suas gentis filhas, de Mont'Estoril, o ilustre clinico sr. dr. Melo e Faro.

RETRATOS COLORIDOS
A mais perfeita execução que se faz no país. O melhor brinde que se pode ofertar. Recebem-se encomendas pelo correio.
FOTOGRAFIA AMERICA
R. Registo Civil, n.º 6, 1.º (Ao Intendente)
Telef. Norte 3029
LISBOA

ULTIMA NOVIDADE
Pó d'arroz
La Goya
Rival de todos os pós de arroz estrangeiros. A' venda em todas as boas casas.
Depositario geral:
F. M. F. Jordão
RUA DA PRATA, 237, 2.º
Desconto a revendedores

OPINIÕES LIVRES

PAGINA

de Quinta Feira

por Norberto de Araujo

O sr. Teixeira Gomes, Chefe do Estado, vai renunciar. Isto está anunciadissimo.

Eu não compreendo porquê. Não percebo nada de politica, esta baixa politica que cria clientelas, arranja lugares de governadores, e faz, de repente, reputações de competencias, que a gente chega a supôr que isto de politica é um sonho, cujo privilegio da realização depende de um pouco de tenacidade e da persistencia partidaria.

Mas de politica, no sentido elevado da palavra — percebo tanto, ou sinto tanto, ou estremeço tanto, ou respeito tanto, como o sr. Teixeira Gomes.

Vem do meu respeito pela politica séria a minha admiração pelo sr. Teixeira Gomes e o meu respeito pelo sr. Presidente da Republica.

E quem sabe lá se é exactamente tambem por não perceber nada de baixa politica que o sr. Teixeira Gomes se quere ir embora.

O certo é que está anunciada a sua renuncia.

Não compreendo, repito, e embora eu não seja mais do que jornalista — dou-me o direito de não achar bem.

Aqui sinto a necessidade de dizer que admiro os Reis. Eles não têm quatro anos de reinado; tem uma vida inteira para aturar os politicos. E aturam-nos. E' tão curto o periodo presidencial, que poderia parecer pouca disposição para um sacrificio curto ao país a permanencia na Alta Magistratura.

A renuncia de Manuel de Arriaga — foi logica e digna. O 14 de Maio não oferecia discussão. Esta renuncia não nego que seja digna, mas não me parece logica.

Corre mesmo o perigo de parecer uma confissão partidaria.

Bem sei que está doente o sr. Teixeira Gomes. Um Chefe de Estado, por doença, só deve renunciar — acabando.

A doença é uma explicação de dono de etabelecimento, que não póde estar á testa. Doente estava sempre o sr. dr. Antonio José de Almeida. Doente o vi, a bordo, o vi no Brasil, o vi em Lisboa. Doente, por vezes moralmente extenuado, por vezes curvado ao peso de injustiças e dissabores, e cheio de uma fé capaz de destruir montanhas.

Oh! A fé!

Não é a fé religiosa, a fé objectiva e pratica, a fé espiritual e impalpavel, a fé cega numa cousa, numa obra, numa expressão material ou corporea, simples fé sinonimo de teimosia ou de inconsciencia. Mas sim é a consciente Fé com letra maiuscula, que não leva consigo nada de caprichoso ou supersticioso, a Fé confiança na propria personalidade, garantia de uma vontade que não anda vestida de orgulho e de um amôr que não anda forrado de odios.

Quem ler isto, com olhos mal lavados com que se lêem vesgos noticiarios politicos, ha-de imaginar-me a fazer um ataque ao sr. Presidente da Republica.

Longe de mim este pensamento, fóra da minha possibilidade. Confiei sempre tanto na inteligencia, e sobretudo na experiencia politica do actual Chefe da Nação, tanto que me parece — havendo, como ha, outros portugueses isentos do pecado politico como eu me prezo — que milhares desses portugueses perguntarão nesta hora: «que mal fizeram ao sr. Presidente da Republica?»

Não sei. Não consigo absorver. Não me venham com Cunha Liais e com Antonios Marias da Silva. Com politicos assim ou com outros peiores, já havia de contar o nosso antigo Ministro em Londres, cujo sentido diplomatico o havia de ter habituado a não dar aos factos senão as significações que convêm.

Porque quere renunciar o sr. Teixeira Gomes? Por motivo de saude precaria? Desejo que seja por todos os motivos menos por este, apesar de antes de o sr. Teixeira Gomes ser Chefe do Estado só lhe ter falado uma vez no Avenida Palace, e logo ter tido a impressão, que foi justa e foi segura, de que estava na presença dum homem da mais alta craveira mental e da mais aprumada elegancia de espirito. Mas se acredito, por que a sei infelizmente existente, na doença do Chefe do Estado, não posso crer que num patriota a doença seja motivo de renuncia.

Porque deseja renunciar o Chefe do Estado?

Porque os politicos são destruidores, e porque para lhes resistir é necesario um arcaboiço de fé — a fé gloriosa a que eu me referi — e com que Deus não dotou o sr. Teixeira Gomes.

E pensar eu, jornalista que não é politico nem dá cartas em politica, que o sr. Teixeira Gomes ainda está a tempo!

... A tempo de evitar que venha um que ainda tenha menos fé — do que ele.

* * *

Já que estou em disposição de irreverencias, sempre quero dizer que me pareceu negativo o gesto do sr. Cunha Leal resignar ao lugar de membro do Directorio do seu partido.

Desejo possuir uma virtude: a da admiração. A da admiração e a da negação dos que não valem dez réis. Admiro o sr. Cunha Leal, e admiro os seus defeitos primeiro do que as suas qualidades.

Um defeito é quasi sempre uma qualidade em bruto. Ter certos defeitos é ter uma maior soma de qualidades, ainda por lapidar. Só os autenticamente brutos, como os seixos, é que não tem senão as qualidades de serem redondinhos e polidos.

Admiro o sr. Cunha Leal e cada uma que me atire os seixos que quizer. Lembro-me de um seu famoso discurso politico e nacional na Academia das Sciencias, depois da morte de Granjo — era ele presidente do governo — que é a maior afirmação do talento a que eu tenho assistido na minha vida.

Crescendo na experiencia e na desilusão, este homem entrára na fase afirmativa. Criadora. De repente, como os aviões ao alto, ha uma depressão e... desceu, embora não tenha caído.

A renuncia de um lugar no Directorio, seja qual fôr o impeto sincero que o determinou — e dele não duvidamos — é uma descida brusca.

Ha-de parecer que estou a dar demasiada importancia a um amuo partidario. Os politicos de plana não têm direito a estas liberdades de se amuarem. A politica é uma escola de sacrificio.

Senhores! Em Portugal amua-se toda a gente. Parecemos na infancia da arte de ser povo. Os amuos só são excedidos pela facilidade de se tomar o lugar dos amuados. Falta dureza, isto é: rijeza de sentimento, que não significa falta de delicadeza de sentimentos. Ha mesmo que ser delicado para se ser rijo. A' luta de palavras tem de corresponder a luta de atitudes. A' coragem dos momentos-auges, tem de corresponder a ingloria coragem dos momentos-anonimos.

Ah! O sr. Cunha Leal não sabe que existe. Quere passar a ser soldado.

Reflexões sobre politica

«Para ser entre soldados mais facilmente general?» — perguntam os seus detractores. Não. Para ser livre. Ora um homem com responsabilidades morais — que são uma honra —, e politicas — que são um titulo — já não póde aspirar a ser livre.

Livres, livres só o são em Portugal as pessoas que não têm valor algum que lhes prenda os movimentos.

* * *

Meu caro Mario Salgueiro: á delicadeza de espirito e de sentimentos politicos da tua carta, publicada ha dias, só não responderia se não fôsse, como sou, admirador da tua inteligencia, do teu coração e do teu caracter. Sim; havia de parecer desdêm, que só o merecem os pulhas. Compreendi o teu desabafo. Não gostaste que eu tivesse escrito ha dias, na primeira pagina deste jornal, que nao era digno que republicanos se unissem a republicanos para arrancar aos monarquicos dois lugares de deputados — que eles ganharam. Compreendeste que eu protestasse contra os assaltos ás assembleias (e nem outra cousa era de esperar da tua honra politica) — mas não achas bem que eu protestasse contra o conluio, que eu previ, e não se dá dos republicanos, antes desavindos, se unirem para manterem o assalto.

Pois não vês que um acto moral nascido de uma imoralidade resultaria igualmente imoral? E que precedente!!

Queixas-te de que eu estou na direita. Onde eu estou é na Republica. Tu fôste para o esquerdismo, por impeto do feitio e de respeitaveis afinidades. Eu fiquei onde estava e quero estar sempre: com a Republica, sem ser partidario. Para mim, partidos só os compreendo e aceito pela mecanica politica. Ora eu não sou engenheiro.

Quem pôz o Antonio Maria de mal com o José Domingues — foi a Brasileira do Rossio, ou o Café Italia, ou outro café qualquer. A politica de posições geometricas é toda convencional, e mais: inferior e vil. Nós, eu e tu pelo menos, devemos estar acima destas cousas.

Mas eu respeito o teu esquerdismo, como o de todos, como o direitismo de muitos, quando ele corresponde a diferenças essenciais de processos, a interpretações de doutrinas, a criterios diferentes de politica aplicada, até a reflexos de inteligencia e meio ambiente.

Mas, meu caro Mario Salgueiro, dentro destas legitimas divergencias só exteriores, consentir que republicanos se liguem a republicanos para roubar os monarquicos, numa segunda eleição adrede arranjada para coenestar a manobra, indigna de republicanos de principios e só propria de republicanos de fins —, não, meu velho amigo, não!

Neste caso, deixa-me ficar na direita, porque prefiro ter por visinhos os adversarios.

Teu amigo e admirador

NORBERTO DE ARAUJO

O filho do mercado

UM GRANDE SUCESSO

Tem causado o mais justificado exito a exibição, no elegante «Cinema Condes», do grande cine-romance «O filho do mercado», obra prima da cinegrafia francesa, empolgante exibição pelo imprevisto e emocionante do entrecho maravilhoso e tambem pela encenação e pelo desempenho em que sobresae o grande Gabriel Signoret no duplo papel de Roméche e Peaudure, a linda Suzane Bianchetti, Francine Mussey e o pequenino actor, o prodigioso João Paulo de Baër, que em breve tornará popular a sua creação do simpatico «Ardina», o garoto de Paris.

Espectaculos de arte

no "Bal-Tabarin"

Hermanas Gimeno, duas interessantes coupletistas e formidaveis bailarinas, estão causando um grande sucesso no *Bal-Tabarin*, onde o publico todas as noites acorre em grande numero, tendo-lhes feito grandes ovações pelo seu artistico e explendido trabalho.

Brevemente estrear-se-hão novas artistas que devem ter o mesmo exito das Hermanas Gimeno.

O *Bal-Tabarin* está aberto toda a noite, tendo um baile concorridissimo e um soberbo serviço de restaurante.

Janotas???

Quereis vestir bem e barato? Mandai virar vossos fatos e sobretudos por Madeira, alfaiate. Aceito fatos a feitio. Rua do Mundo, 81, 3.º Telef. 487 C.

VEJAM

OS ULTIMOS PREÇOS DOS SALDOS DA

SAPATARIA CHIADO

Sapatos para senhora desde 35$00

Sapatos e botas para homem desde 90$00

96, Rua Garrett, 98 — LISBOA

Raul Pereira & C.ª Lt.da

JOALHEIROS

Porto — Lisboa

Rua do Carmo, 87-B

EXPOSIÇÃO permanente de joias, pratas e filigranas portuguesas

Dr. Albino Pacheco
Regressado do Rio de Janeiro
CURAS PELA HORMOTERAPIA
REABRIU O SEU CONSULTORIO
Rua Nova do Almada, 80, 1.º
Da 1 ás 3 horas — Telef. Central-535
Residencia Telefone C.-2577

A Cidade

MARIA VITORIA TELEFONE :: N. 3644 ::
HOJE, ás 8-30 e 10-30, o quadro novo
AS RAINHAS DOS MERCADOS
da revista
RATAPLAN!

Chá das cinco

"Os Senhores do Marnel"

Quem são os «Senhores do Marnel»? E' facil sabe-lo lendo um novo livro que deve ser posto á venda esta semana.

Trata-se de um romance, que tem ao mesmo tempo trechos de historia e quadros regionais, dialogos interessantes e descrições pitorescas. E' um romance bem português nos tipos e na paisagem, e que foi traçado com a mão firme de escritor feito, pois embora seja o primeiro livro desta indole que o autor, o dr. Vaz Ferreira, dá á publicidade, ha muito que uma serie de romances, cuja leitura alguns amigos priviligiados puderam já apreciar, o familiarizou com este genero de literatura, em que o seu talento se expande criando personagens e sentimentos, estudando-os na vida real e adptando-os com verosimilhança á fantasia.

«Os Senhores do Marcel», devem ter um belo sucesso de livraria, pelo valor incontestavel do livro e porque ha muito não aparece no mercado um romance que, sendo principalmente «um romance», consiga assim captivar pela naturalidade das figuras, pela vida com que reproduz os costumes portugueses e o meio das nossas provincias.

Cada um dos capitulos é encimado por um verso dos Lusiadas, que no seu conceito resume o assunto, o que mais uma vez prova que o grandioso poema de Camões é manancial inexgotavel, onde podemos sempre ir buscar comentarios ou inspiração.

Num romance genuinamente português pela linguagem e pelo assunto vão bem essas legendas.

Lendo o romance, sobretudo quem conhece a linda região do Vouga, evoca a paisagem do Marnel, com as suas aguas paradas, com a sua verdura fresca e com as suas velhas tradições.

Maria de Carvalho

O "Junkers"

fez hoje varios vôos sobre Lisboa

Hoje, segundo dia de vôos, o gigantesco avião metalico «Junkers» voou varias vezes sobre Lisboa, atraindo a atenção de toda a cidade pelas suas curiosas evoluções.

A Alverca, campo onde o aparelho descola e aterra, foram muitos aviões e hidros que o acompanharam nalguns vôos.

Voaram hoje, entre outras entidades oficiais, os srs. ministros da Marinha e das Colonias, com os seus ajudantes, os chefes do gabinete dos srs. ministro do Comercio e da Guerra, e o capitão aviador Pinheiro Correia, como rapresentante daqueles titulares, e os srs. ministro da Espanha, adido militar espanhol e consul da Suecia.

Os vôos de amanhã são dedicados aos jornalistas que possuem os respectivos bilhetes de convite.

CAMBIO OFICIAL

	Comprador	Vendedor
Londres, cheque	—	95$00
Madrid	—	2$80
Paris	—	$79
Suiça	—	3$79
Brazelas	—	$89
Nova-York	—	19$60
Amsterdam	—	7$90
Italia	—	$79
Brasil	—	2$95
Praga	—	$59
Suecia	—	5$26
Austria	—	2$77
Berlim	—	4$68
Libra esterlina	96$00	99$00

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações Externas, 1. serie	540$00
» 6 1/2 0/0 1923	495$50
Acções do Banco de Portugal	—
» do Banco Lisboa & Açôres	487$00
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia Tabacos de Portugal	884$00
» da Companhia Port. de Fosforos	—
» das C.as Reun. Gaz e Electricidade	104$50
» da Companhia do Amboim	128$00
» da Companhia Colonial do Buzi	—

UM "TRUC„ DOS GAIOLEIROS

A hipoteca

já não é

uma garantia segura

porque os devedores teem

maneira de fugir ao pagamento

Os leitores sabem, naturalmente, o que é uma hipoteca. Até há pouco tempo era a mais segura garantia de divida que um credor podia exigir de um devedor. O credito hipotecario era um credito absolutamente garantido por um valor real, que tanto podia ser uma propriedade rustica como urbana, cujos encargos eram devidamente registados em qualquer Conservatoria do Registo Predial.

Credor que emprestava o seu dinheiro mediante a garantia duma hipoteca, podia dormir descançado, ao abrigo da lei, que o devedor não teria em caso algum maneira de iludir o seu debito.

A lei continua inalteravel, mas as condições de vida transformaram-se de tal maneira depois da guerra, que surge nos tribunais um novo problema de direito, um problema de tal ordem que abala profudamente tudo quanto a jurisprudencia tinha estabelecido acerca da hipoteca.

E o credor que ainda ontem tinha emprestado, na plena convicção de que o seu credito estava absolutamente garantido, quando pretende reembolsar-se do dinheiro desembolsado, reconhece com espanto que a hipoteca de nada vale diante da perspicacia do devedor insolvente.

Por emquanto, só os construtores de predios puzeram em pratica este plano maquiavelico, quando se viram de um dia para o outro com a corda na garganta e sem dinheiro para satisfazer os compromissos tomados.

Vejamos qual é o processo de iludir o credito hipotecario. O construtor, á medida que precisou de dinheiro para construir o seu predio, foi contraindo emprestimos sucessivos, garantidos por sucessivas hipotecas do referido predio. Mas chega a uma altura em que a casa ainda não está acabada e os credores não emprestam nem mais um centavo, porque o predio já não pode com todos os encargos que lhe puzeram em cima.

Diante da ameaça de uma insolvencia, se o devedor não está registado no Tribunal do Comercio, o credor hipotecario promove-lhe arresto, o predio vai á praça e o produto da arrematação é destinado a satisfazer, por ordem de preferencia, os encargos que oneravam a propriedade hipotecada.

Ora, para se libertarem das garras do arresto com todas as suas consequencias funestas, os construtores que são conhecidos em Lisboa pelo nome de «gaioleiros» matricularam-se todos no Tribunal do Comercio e o credor que pretende ser reembolsado tem de recorrer a um processo de falencia, que a maior parte das vezes é fraudulenta e obriga o falido a ir parar com os ossos á cadeia.

Mas a falencia é mais demorada que o arresto, cujo julgamento é sumario, e o devedor, recorrendo a esse processo, pretende adiar o mais possivel a resolução da causa, a fim de realizar aquilo que entre nós se chama «dar tempo ao tempo».

* * *

Vamos agora ao segundo acto desta comedia juridica, que por vezes se transforma em dolorosa tragedia.

O predio hipotecado ainda está em construção. Os credores não emprestam nem mais um real. O «gaioleiro» o que faz? Aluga cada andar por um preço modico, ficando o inquilino com o encargo de terminar a obra e com o direito de trespassar a parte que lhe foi arrendada. E' um novo direito de propriedade que surge e que abala profundamente o direito da hipoteca.

Uma vez posto em praça, o predio não rende dinheiro bastante para mandar cantar um cego, quanto mais para satisfazer os compromissos que o oneram. E o credor, que emprestou o seu dinheiro, fica no Alto de Santa Catarina a vêr navios, enquanto o «gaioleiro» mancomunado com o inquilino esfrega as mãos de contente e vai para Tomar—os «gaioleiros» são quasi todos de Tomar—gosar os rendimentos do «truc» inteligente que poz em pratica.

E' de justiça salientar tambem que a industria da construção de predios tinha dado origem a um largo desenvolvimento da usura, pois que havia credores que emprestavam a 20, 30 e 40 por cento, sôbre hipoteca!

Resultado: os «gaioleiros» não podem satisfazer os seus compromissos e no Tribunal do Comercio correm seus termos dezenas de falencias nestas condições.

E nós perguntamos: o sr. ministro da Justiça já está ao corrente do que se passa? Que medidas pensa tomar para restituir á hipoteca o seu valor antigo?

CASINO INTERNACIONAL
MONTE ESTORIL
A'MANHÃ — SEXTA FEIRA, 20 — A'S 10 DA NOITE
Unica apresentação da inimitavel tonadillera
LA GOYA
As mais aplaudidas canções — As mais ricas toilletes

Rebuçados Peitorais Dr. Centazzi
Os melhores para a tosse, catarros e bronquites
Livres de essencias artificiais
Cuidado com as imitações
Pedir em toda a parte
Nas casas que mereçam confiança para evitar misturas de outros rebuçados que, com o papel, imitam o nosso

EM RESPOSTA

A QUESTAO da autonomia do arquipelago açoreano

Do sr. Amorim Ferreira, presumivel deputado por Ponta Delgada, recebemos a seguinte carta, que alude á nossa entrevista de ontem com o sr. dr. Alvaro de Castro:

«*Sr. director.*—Não me surpreenderam as declarações que ontem fez a um redactor do seu jornal o sr. dr. Alvaro de Castro, recem-chegado dos Açores, sobre as qualidades e merecimentos da população da ilha de S. Miguel, que s. ex.ª teve ocasião de observar, laboriosa e tenaz, trabalhando e sabendo trabalhar. Seria s. ex.ª o primeiro continental que, passando pela minha terra, não se tornasse admirador dos Açores e da gente açoreana: «grande terra e gente exemplar»!

Mas, ainda para felicidade nossa, o sr. dr. Alvaro de Castro assistiu em S. Miguel ao formidavel movimento de opinião que, reunindo velhos e novos em torno da ideia do engrandecimento da Terra Açoreana, deu á lista autonomista uma vitoria estrondosa, certamente a mais retumbante de todas as registadas no acto eleitoral do dia 8 deste mez.

Aquilo que por lá viu o sr. dr. Alvaro de Castro convenceu-o da «necessidade de a Republica conceder ao arquipelago açoreano uma larga e criteriosa autonomia». Oxalá que s. ex.ª, (que, soponho, ainda não está eleito), não deixe de vir ao Parlamento, onde, pela sua elevada categoria politica e pelo seu prestigio pessoal, grandemente facilitará aos deputados autonomistas por Ponta Delgada o desempenho do mandato recebido dos seus conterraneos.

O que me surpreendeu, e não pouco, foi a afirmação de que «as reclamações autonomistas têm sido levadas para um campo onde militam, em postos de direcção, elementos pouco afectos ás instituições republicanas». Ha equivoco, e grave. O sr. dr. Alvaro de Castro, muito naturalmente, foi levado a acreditar nas informações de pessoas que pretendem fazer passar por ataques á Republica as palavras e actos de repulsa por uma politica mesquinha e de objectivos pouco elevados.

A' frente da campanha autonomista, entre os que com maior entusiasmo veem prégando a «guerra santa» da autonomia insulana, está, como s. ex.ª muito bem sabe, o dr. Francisco Luís Tavares, republicano historico, governador civil de Ponta Delgada a seguir ao 5 de Outubro, deputado ás Constituintes, espirito lucido e brilhante, incapaz de se deixar enredar em manobras anti-republicanas. O que põe então em duvida o sr. dr. Alvaro de Castro? O seu republicanismo ou a sua inteligencia? Qualquer das coisas me parece indiscutivel.

Pela publicação destas linhas se confessa muito grato o que é — De v. etc, *Amorim Ferreira.*

Imprensa

«A B C»

Brilhante, como sempre, o ultimo numero deste magnifico «magazine». Da sua cuidada colaboração literaria fazem parte, entre outros, os seguintes artigos: «A crise do eleitorado», «Os presidenciaveis», «As bizarrias dum destino», «As confissões dum homem», «A Praça dos Restauradores á hora do electrico», «A Monarquia do Norte vista por um seu ministro», etc., etc. Das suas actualidades fazem parte: «A festa do Ginasio Club Portuguêz», «A II volta de Lisboa em bicicleta», «O aniversario da Republica Brasileira», «A commemoração da morte de Sacadura Cabral», «O julgamento do 19 de Julho», etc.

TAPETES DE BEIRIZ
Recomendam-se pela sua origem, preço e gosto.
Grande sortido no deposito da
RUA IVENS, 30 Telefone C. 4194

TEATRO SÃO LUIZ TELEF. C-224
HOJE, ás 21
LA GOYA
A Canção do Olvido

A Cidade

TIVOLI TELEF. N. 5474
HOJE, ás 8-45
A ILIADA
1.ª jornada, O rapto de Helena
Circuito Hipico de Portugal
Duas cine-farças

DA AFRICA

A VERDADE sobre a situação dos deportados na Guiné

Muito se tem dito e escrito sôbre a situação dos deportados da Guiné. E, como é natural, entre o que se tem dito e escrito, muito boato sem fundamento tem aparecido.

Podemos esclarecer hoje, completamente, o assunto, graças a uma carta de pessoa de toda a respeitabilidade que de Bolama nos foi remetida no dia 24 de Outubro.

* * *

Os deportados estão todos agora em Bolama, visto que já regressaram das ilhas de Canhabaque os que ali se encontravam.

Uns trabalham em varias profissões (o *Beta-Kuhn*, por exemplo, é encadernador na Imprensa Nacional); outros estão no pavilhão do quartel.

Até á data da carta, todos se tinham portado bem, não tendo nenhum sido ainda castigado.

Cada deportado tem um abono diario de 10$00 para comida, recebendo tambem 10$00 em dinheiro, de 5 em 5 dias.

Alguns trabalham por sua conta, ganhando bom dinheiro.

* * *

O clima é, na realidade, terrivel, mesmo para as pessoas já aclimatadas á Africa. De maneira que qualquer coisa os prostra doentes.

* * *

Até agora morreram os seguintes deportados:

Manuel Tavares, n.º 239, falecido em 18 de Julho, na ilha de Canhabaque; Manuel Duarte, n.º 243, em 22 de Julho, na mesma ilha; João Nunes Carreira «O Numero», n.º 260, tambem em Canhabaque, em 23 de Julho; e, em 23 de Outubro, no hospital de Bolama, José Alves dos Santos, «O José da Carqueja».

* * *

José Gomes Pereira, «O A'vante», que se encontra ha algumas semanas no hospital, em estado grave, tem frequentes delirios.

Todos os deportados são muito bem tratados pelos oficiais e sargentos, tendo um cosinheiro preto, fornecido pela 1.ª companhia indigena de infantaria, e tratando eles proprios da sua «mess», de que é gerente o «Bela Kuhn».

* * *

No hospital, encontram-se, além do «A'vante», os deportados Raul Honorio, n.º 254, com um ferimente num pé, por ter sido mordido por um bicho, e José Rodrigues de Almeida, n.º 251, com febres de Africa.

Se quere saber como vivem os degredados em Loanda
compre o livro de
NORBERTO LOPES
Mais vale andar no mar alto...
A' venda em todas as livrarias e no
DIARIO DE LISBOA
Preço pelo correio 10$60

UMA MEDIDA DO GOVERNO

O ministro da Justiça fala ao "Diario de Lisboa,, sobre o restabelecimento dos Tribunais Administrativos

Tem-se falado, com certa insistencia, no ressurgimento dos extintos Tribunais Administrativos. Chegou mesmo já a dar-se como enviado para o «Diario do Governo» o respectivo decreto. Assunto importante e interessante, ninguem melhor do que o sr. ministro da Justiça para a seu respeito nos elucidar.

Parlamentar muito distinto, juiz muito considerado, o sr. dr. Augusto Monteiro é alguem no nosso meio social e politico, e, como ministro da Justiça, tem exercido o seu logar com comprovado espirito de rectidão e a contento de gregos e troianos.

* * *

Procurámo-lo ontem, no seu gabinete, e, ao abordá-lo sobre o caso, o sr. dr. Augusto Monteiro disse-nos textualmente:

—Ha muito tempo que um certo jornal se encarniça, numa campanha de pseudo moralidade, em me atacar pelo anunciado restabelecimento dos tribunais do contencioso administrativo, atribuindo-o á minha força politica e para beneficio meu. E' absoluta e redondamente falso.

—?!

—Sim, senhor. O restabelecimento do Contencioso Administrativo, não se faz nem para me agradar, nem para me beneficiar, porque só prejudica a minha comodidade e não favorece os meus interesses. Só por má fé de raça se pode dizer o contrario.

* * *

Uma pregunta nossa:

—A supressão desse tribunal não beneficiou as despesas publicas?

—Não. Como podia ser isso, se, extinguindo-se o tribunal, se não extinguiram os seus funcionarios? Quere dizer: o pagamento integral dos seus vencimentos. Logo, não havia economia. O que havia era funcionarios recebendo dinheiro e não trabalhando. Como vê, o caso é bem claro, e nada tem de escuro, mas a má fé excede todos os limites, atribuindo-me propositos de agravo ao S. T. de Justiça. Não os tenho, não os podia ter, não os devia ter. Tenho a alma branda e branca demais para nela se albergarem odios, e tenho bem nitida a compreensão de que a minha situação actual me não permitia agravar o S. T. de Justiça, antes me impunha o dever, que cumpriria gostosamente, de lhe impedir agravos, se lh'os quizessem fazer.

* * *

— Não ha, portanto, qualquer motivo de agravo nêsse rompimento?

— Nem pensar nisso. O restabelecimento dos tribunais administrativos, incluido no programa do P. R. P., não agrava de forma alguma o Supremo Tribunal de Justiça, cujo prestigio deriva da forma como julga e não das atribuições que a lei lhe confere. E para saber que as razões dêsse restabelecimento não são atentatorias do prestigio do Supremo Tribunal de Justiça, ou dos juizes que o compõem, basta ler, sem propositos maus, os considerandos que os jornais publicaram. Lê los e compreendê los.

* * *

E fechou, com absoluta firmeza:

— Não seria com consentimento meu e sem o meu formal protesto que se agravaria o alto prestigio de que gosa o Supremo Tribunal de Justiça. O jornal em questão alude ao vicio de incompetencia de que enfermam as democracias. Pois não é assim na democratica Inglaterra, onde ás raças inferiores é vedado ascender aos altos postos oficiais. Outras considerações faria, se valesse a pena. Mas não vale. Tenho o necessario respeito por mim proprio e pelo meu cargo, para não descer a miserias.

DE LUTO

Coronel Antonio Alfredo Alves

Ficou esta tarde sepultado, no cemiterio dos Prazeres, o coronel sr. Antonio Alfredo Alves, que foi alguem no professorado e a quem a classe militar deve os mais relevantes serviços. A sua memoria tem direito a uma respeitosa consagração. Foi ele o iniciador do Instituto para as filhas orfãs de oficiais, que hoje está em Odivelas. Foi um pedagogo esclarecido e sabedor.

O seu enterro foi bastante concorrido, tendo-se, porém, o elemento oficial esquecido do que lhe devia.

A' sua distinta familia os nossos sentidos pezames.

Jaime Artur Gomes da Silva

Depois de amanhã, ás 10 horas da manhã, reza se na igreja de Santa Isabel uma missa de sufragio, comemorando o 2.º aniversario da morte do sr. Jaime Artur Gomes da Silva, que foi estimado empregado da Companhia Industrial de Portugal e Colonias e era filho estremecido do nosso presado amigo e habil director tecnico da tipografia do nosso colega «A Tarde», sr. Sotero Martins da Silva.

A ARTE

A obra do «Renascimento Musical»

Eduardo Liborio, director do «Renascimento Musical» e professor da Academia de Amadores de Musica, acaba de inaugurar, no Largo Trindade Coelho, 6, 1.º, uma série de Cursos Tecnicos de Estudos Musicais, abrangendo as seguintes especialidades:—Sciencias musicais (segundo os programas adoptados no Conservatorio de Lisboa), compreendendo Acustica. Historia geral da Musica e Estetica Musical, e um curso completo de Historia da Musica Portuguesa—iniciativa que, pela primeira vez, se leva a efeito entre nós.

Exposição de Adriano Costa

Abre amanhã, no Salão do Museu do Carmo, uma exposição de quadros, o pintor Adriano Costa, que chegou recentemente de Castelo de Vide e Torres Novas, onde colheu motivos para os seus trabalhos. São cêrca de trezentos quadros que Adriano Costa expõe.

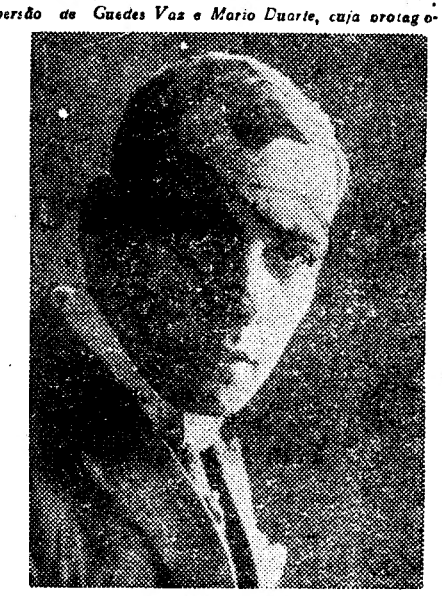
O melhor café é o da "Chic"

RITZ-CLUB
HOJE—Da 1 em diante—Ceias Ritz, vinho, fruta e café inclusos . . . . . 10$00
Jantares-Concerto—completo . . . . . 10$00

Pelos teatros

Peças novas

E' depois de ámanhã que, no teatro Nacional, em segunda recita de assinatura, sobe á scena a comedia em 3 actos, de Guilherme Zorzi, «As duas metades», versão de Guedes Vaz e Mario Duarte, cuja protagonista vai ser interpretada pela actriz Ester Leão, reaparecendo neste teatro, nesta peça, a illustre actriz Maria Pia, fazendo os restantes papeis Clemente Pinto, actor de carreira confirmada e de categoria feita e ainda Antonio Pinheiro, Palmira Torres, Albertina de Oliveira, Luiz Pinto, Ribeiro Lopes, Joaquim de Oliveira, etc.



CLEMENTE PINTO

—Está tambem marcada para depois de amanhã a «premiere», no Apolo, da peça de Henrik Ibsen, «Um inimigo do povo», cujo protagonista vai ser interpretado pelo grande actor José Alves da Cunha. Os personagens femininos serão desempenhados por Berta de Bivar e Emilia de Araujo Pereira, que faz a sua estreia como artista. Os outros principais papeis foram confiados a Carlos de Oliveira e Antonio Sacramento, dois actores cujo talento está de ha muito comprovado.

Berta Singerman

Conforme noticiámos, é amanhã que reaparece ao publico de Lisboa, apoz uma curta mas gloriosa estadia no teatro S. João do Porto, a eminente declamadora de versos Berta Singerman, cuja despedida ao publico português—pois parte depois para Madrid—se efectua no proximo domingo, numa grande «matinée», que terá logar no mesmo teatro. Berta Singerman, no programa de amanhã, repetindo apenas quatro dos seus mais notaveis poemas, dirá producções dos mais notaveis poetas latinos, algumas brilhantissimas e de grande sensação.

La Goya

Despede-se esta noite do publico de Lisboa, que continua a aplaudi-la delirantemente, a admiravel «tonadillera» La Goya, que hoje fará dois actos de canções do seu antigo e novo reportorio.

O espectaculo, que, certamente vai encher mais uma vez o teatro S. Luiz, abre com «A canção do olvido»

Atrás do reposteiro

Os scenarios para a opereta «Clécló», em ensaios no Trindade, são absolutamente novos. Cremilda de Oliveira, que vai fazer a protagonista, exibirá lindas e ricas «toilettes».

—«La Goya» recebeu propostas para, ainda dentro deste mês, ir realizar espectaculos em Setubal, Evora, Extremoz e Faro, estando em negociações para trabalhar no Sá da Bandeira do Porto.

—Estreia-se ámanhã em Viana do Castelo, realizando nesta cidade dois espectaculos a Companhia Chabi Pinheiro, que, no seu regresso de Valença e Monção, voltará a percorrer de novo as mesmas terras do Minho em que já trabalhou.

—A rogos insistentes dos habitantes da linha de Cascais a direcção do Casino Internacional do Monte Estoril convidou a ilustre e aplaudida «tonadillera» La Goya a ir ali tomar parte num espectaculo que se realizará ámanhã, sexta-feira, ás 10 horas da noite.

As senhoras dos Estoris preparam uma brilhante recepção á ilustre artista.

—Está melhor dos seus incomodos, tendo retomado os seus trabalhos no teatro Nacional, o actor-socictario Luiz Pinto.

—Na peça «Guerra ao Vinho», com que se inaugura o novo teatro do Ginasio, no dia 25, o guarda-roupa é do «costumier» Castelo Branco e a encenação do director da Companhia, o actor Gil Ferreira.

MARCA REGISTADA

A marca da elegancia

ESPARTILHOS E CINTAS

Marca «POMPADOUR»

MODELOS DA ULTIMA MODA E ALTA FANTASIA

CINTAS DE MALHA ELASTICA

(em tricot inglês)

Lindos modelos parisienses exclusivos da nossa casa, nas melhores côres da Moda

Cintas e Soutiens-Gorges em cautchouc

Madame X para EMAGRECER

Cinta «Madame Pompadour» em cautchouc. Modelo exclusivo nosso estudado cuidadosamente para aquele fim e obedecendo ás regras da estetica e da higiene

CINTAS MEDICINAIS

Modelos exclusivos e indicados pelos mais habeis operadores de Lisboa, Porto e Coimbra

Para atender os pedidos da provincia basta enviar-nos as medidas da circunferencia da cinta e ancas, tiradas sobre a pessoa revestida do seu espartilho habitual

Pela superioridade bom gosto e perfeição dos seus artigos a nossa casa é a que em Lisboa atrai a élite da elegancia

A POMPADOUR

28, CHIADO, 30 — Telef. C. 210 — LISBOA

SUCURSAL NO PORTO — Telef. 1885:

ARMAZENS DA CAPELA

70, RUA CARMELITAS, 76

TEATRO da TRINDADE

Soc. Com. de Teatros, Ltd. — Telef. C. 876

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

HOJE, ás 21-15

Madame Pompadour

EDEN TEATRO Telef. N. 3800

Soc. Com. de Teatro, Ltd.

Direcção artistica de HENRIQUE SANT'ANA

HOJE ás 21-15

No país do tirismo

Pianos e Orgãos

Maior Exposição do Paiz

Marcas: SCHMIDT, KRIEBEL, GOERS, KIRSCH, EHRBAR, LIEBIG, etc.

Representante: SAMUEL H. MUCZNIK

ARMAZEM MUSICAL

249, Rua da Madalena, 2.º

(Predio esquina Escad. Santa Justa)

TELEP. N. 4947

BRILHANTES GRANDES

Sem defeitos, paga-se 2.800$00 o quilate, cautelas dos monte-pios e joias penhoradas nos mesmos, paga-se todo o seu valor. Adianta-se dinheiro para retira-las. Rua 24 de Julho, 60, 1.º, a Santos.

Para tratamento de **SIFILIS** devem os medicos receitar sem receio, empolas de

BISMOGENOL

(Fabrica E. Tosse: Hamburgo)

Porque ele é

Inofensivo---Indolor---Efeito Seguro

Não causa Stomatites nem outras consequencias secundarias

DEPOSITO NO SUL DO PAIS

Sociedade de Produtos Farmaceuticos, Limitada

21, Rua do Jardim do Regedor, 25

LISBOA

GRAND PRIX

O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO-LONDRES 1904

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO NAS EXPOSIÇÕES

RIO DE JANEIRO 1908 — ANVERS 1894 — BELEM 1895 — LONDRES 1904 — LISBOA 1888 — PARIS 1889

MOSTRUARIO INDUSTRIAL PORTUGUÊS 1918, ETC.

Farinha Peitoral Ferruginosa

Tonico reconstituinte, e precioso alimento reparador, muito agradavel e de facil digestão. Muito recommendada pelos Medicos a todos os debelitados, convalescentes de qualquer doença, na alimentação das parturientes e amas de leite, pessoas edosas, anemicos e creanças. Mais de 50 anos de resultados sempre eficazes comprovados por numerosos atestados.

Deposito Geral-FARMACIA FRANCO, FILHOS

RUA DE BELEM, 147-LISBOA

E VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

CONSTRUCÇÕES NAVAIS

CONSULTEM

A ACTIVA

RUA 24 DE JULHO, 7 — Telefones C. 1601 e 3474

TEATRO DE S. CARLOS (M/N) TELFE. C. 3063

Companhia Lucilia Simões

HOJE, ás 21-15

O principe João

1.ª RECITA DA MODA

Politeama Emp. Luis Pereira — Telef. 3028 N.

COMP. REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO

HOJE, ás 21-30

Raparigas de hoje

TEATRO AVENIDA TELEF. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

HOJE, ás 21-15

O Pão de Ló

DOENÇAS NERVOSAS

Gabinete hidroterapico — C. do Duque, 20

C. da Glorio, 15 — T. N. 4457

Director

Dr. J. Silvestre d'Almeida

Duas salas de douches independentes para homens e senhoras. Banhos de vapor. Massagens higienicas. Electroterapia.

Aberto das 8 ás 13 horas.

Consultas das 10 ás 12 horas

Não mais cabelos brancos

A penteadora «A Madrilena» vende as Ceras Divinas, que tornam o cabelo na sua côr primitiva. R. Diario de Noticias, 41, rés-do-chão.

Dr. Torres Pereira
RETOMOU A SUA CLINICA
15, Rua Ivens, 15
TELEFONE C. 4266

ESTRANGEIRO

HUMAGSOLAN
Cura a calvicie e evita a queda do cabelo — Remedio de uso interno
Nas boas farmacias e drogarias
AGENTES: Wirges & Simões, Lda. R. Antonio Maria Cardoso, 23—LISBOA—Telef. 1186 C.

NA CAMARA ITALIANA

Mussolini

elogia

a obra do „fascismo"

obtendo

delirantes aplausos

ROMA, 19

O Parlamento recomeçou ontem os seus trabalhos, tendo sido tributada uma grande ovação ao sr. Mussolini, ao dar entrada na sala, e oferecida uma corôa de louro.

Respondendo ao discurso do presidente da Camara, o sr. Mussolini, estreando a nova tribuna dos oradores, recordou a obra do governo fascista que obteve o recente acordo de Washington, graças á habil diplomacia do ministro Conde de Volpi, que sobraça a pasta das Finanças.

O presidente do conselho referiu-se ainda ás varias reformas e á nova legislação fascista, rendendo especial homenagem aos ministros srs. Federzoni, Rocco e Ciano.

Mussolini pôz em relevo o caracter universal de Fascismo, que se expande continuamente, afirmando ser absoluta a disciplina do partido para a defeza da Italia contra as ameaças vindas do estrangeiro.

O chefe do governo concluiu a afirmação de que a nova geração lançando as bases duma imutavel potencia italiana, fará esquecer o recente e ignobil passado.

O discurso fai acolhido por uma prolongada e entusiastica ovação. — (L.)

ROMA, 19

O Senado aprovou a lei sobre o eleitorado administrativo feminino, e iniciou os debates sobre as associações secretas. — (L.)

Fotografos amadores

O «A B C Fotografico» para devidamente desenvolver a sua secção de vendas e melhor corresponder ao constante favor do publico, vai instalar-se ainda no corrente ano em casa sua, na rua Augusta, continuando, porém, até á conclusão das suas novas instalações, a funcionar no Bazar Italiano, na rua Augusta, 228 a 232

A sua secção de vendas abrange todos os artigos KODAK, aparelhos de qualquer marca e todos os acessorios de fotografia, aos mais baixos preços de mercado. Tem, pela sua inegualavel perfeição e rapidez na entrega dos trabalhos, um esplendido serviço de revelação, impressão e ampliação, actualmente com reducção de preços e em concorrencia com todas as casas congeneres, e satisfazendo plenamente o cliente mais exigente.

Visitar esta secção é ser bem servido, obter um trabalho perfeitissimo (e a perfeição em trabalhos de fotografia é tudo...) economisar tempo e dinheiro.

Os amadores da provincia que se dirijam ao «A B C Fotografico» serão prontamente atendidos, na volta do correio.

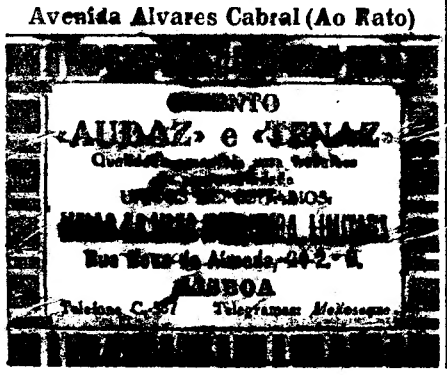
ESPIRITA

TUDO consegue rapido. Trata com seriedade. Rua do Sol, ao Rato, 215, 3.°

GARAGE MONUMENTAL

E' a maior garage de Portugal. Consultai os preços de recolha desta casa.

Avenida Alvares Cabral (Ao Rato)



A ACTUALIDADE INTERNACIONAL

O governo

ALEMÃO

aprovará por unanimidade

o Tratado de Locarno?

BERLIM, 19,—Segundo um comunicado oficioso, o conselho de ministros, reuunido sob a presidencia do Presidente do Imperio, ocupou-se da situação politica, prosseguindo depois nas suas deliberações. Estas deviam terminar ontem pela manhã.

A este respeito o «Berliner Tageblatt» diz que o Presidente do Imperio e o gabinete são da mesma opinião e que não oferece duvidas que o gabinete se pronuncie unanimente pela assinatura do tratado de Locarno.—(H.)

BERLIM, 19.—O conselho de gabinete do Reich aprovou, em principio, os acordos de Locarno, sendo a sua deliberação definitiva tomada depois da consulta aos presidentes do conselho dos Estados confederados, que foram convocados para amanhã.

Segundo a opinião geral, os presidentes dos Estados, salvo duas ou três excepções, pronunciar-se-hão a favor da ratificação.

O conselho encarregou o sr. Stressmann de elaborar o texto da proposta de lei para ratificação do Tratado de Locarno.—(H.)

BERLIM, 19.—A Agencia Wolff publicou no dia 16, á noite, a nota da conferencia dos embaixadores.—(H.)

Um comicio

que degenera numa verdadeira batalha

BERLIM, 19—Em Chemnitz, Saxonia, o partido de Hitler realizou ontem um comicio subordinado ao tema «Lenine ou Hitler», com uma enorme e heterogenea assistencia, que a certa altura se envolveu em desordem.

Travou-se uma verdadeira batalha, a que a policia poz termo com grande dificuldade.

Mais de 60 manifestantes ficaram feridos com gravidade, bem como dois policias.

Eleva-se a alguns milhares o numero de bengalas, a 500 os chapeus e a mais de 800 o numero de cadeiras e mesas destroçadas.—(L.)

SAPATARIA CONTENTE, LTD.A
CALÇADOS CHICS
ULTIMOS MODELOS
Rua do Carmo, 74 Telf. 5359 N.

AU RENARD ARGENTÉ
CONFECÇÕES DE PELLES EM TODOS OS GENEROS. MODIFICAÇÕES OU CONCERTOS. EXECUÇÃO RAPIDA. PREÇOS SEM COMPETENCIA. PELLES AVULSO PARA GUARNIÇÕES
RUA DE S. NICOLAU, 13, 3.°

BASTOS SILVA LIMITADA
Rua S. Nicolau, 81
CARTEIRAS
MALAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
Vejam a nossa exposição

PELATARIA FRANCO-LUSA, L.DA
Avenida da Liberdade, 38, 1.°—Telefone N-4404
CASACOS DE PELES, ECHARPES, RENARDS, ETC.
Guarnições especiais para vestidos e casacos, confeccionadas e prontas a colocar sem intervenção de profissionais
Confecções, Reparações e Transformações
PELES Á PEÇA
Preços excepcionais

NA CAPITAL FRANCESA

O general

Sarrail

explica os motivos

porque

bombardeou Damasco

PARIS, 19

O sr. Briand recebeu o general Sarrail, com o qual conferenciou sobre os acontecimentos da Siria.

O ex-alto comissario foi ainda ouvido pelas comissões dos negocios estrangeiros e da guerra da Camara dos Deputados, expondo promenorisadamente as operações necessarias para reprimir a revolta dos drusos.

O general explicou especialmente o ligeiro bombardeamento de Damasco, o qual teve por objectivo deter a revolta, tendo conseguido impedir que os tumultos se tornassem dramaticos. — (L.)

O sr. De Jouvenel, novo alto comissario na Siria, declarou aos jornalistas que considera o seu trabalho não como colonisação, mas sim como colaboração da França com os sirios.

Sobretudo, os franceses têm de assegurar a paz que acarretará a livre prosperidade. — (L.)

Em certos circulos afirma-se que, tendo-se agravado a situação na Siria, o governador, general Gamelin, pediu o envio do reforços, cujos efectivos se elevem a 50.000 homens. — (L.)

Segundo as ultimas noticias recebidas da Siria, a situação tem melhorado largamente, achando-se os rebeldes em bandos dispersos. — (L.)

Na sua reunião de ontem, antes de começar a sessão da Camara dos Deputados, os socialistas deliberaram renunciar á apresentação dum contra-projecto financeiro, comportando o levantamento sobre o capital.

No debate de ontem tomaram parte cinco oradores, entre os quais se contam os srs. Duboin e Nogaro, que sustentaram a necessidade da previa estabilisação do franco. — (L.)

Os jornais dizem que a policia alemã descobriu um plano das organisações patrioticas da Alemanha oriental, para marcharem sobre Berlim, dissolvendo o «Reichstag» e proclamando uma ditadura destinada a impedir a ratificação do Tratado de Locarno. — (L.)

Na reunião do «comité» executivo do partido radical, o sr. Herriot fez um apêlo á união de todos os republicanos em torno dos projectos financeiros do governo, convidando todos os militantes do partido a auxiliar o sr. Painlevé. — (L.)

Dr. Thomé de Lacerda
DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO
CLINICA GERAL
R. 1.° de Dezembro, 101, 2.° — Tel. N. 3090

MAPLES
POR CONTA DO FABRICANTE
FAZEM-SE A 480$00
FABRICAÇÃO GARANTIDA
TRAVESSA DA QUEIMADA, 31, LOJA

3.600 contos
EXTRACÇÃO A 23 DE DEZEMBRO
Bilhetes a 1.000$00
Quadragesimos a 25$00
Cautelas a 8$00 e 4$00
Habilita-se V. Ex.ª na feliz casa
«GERMANA»
Rua do Mundo, 115—LISBOA

MODA E ARTE
encontram V. Ex.as na lindissima colecção de Chapéus Modelos, para a presente estação de Inverno, em exposição no
SALÃO AUREO
246 – RUA DO OURO – 246
TELEF. 3818 N.

ULTIMAS NOTICIAS

DR. BUENO ROMERA
Especialista em doenças da boca, dentes e protese
Retomou a sua clinica
CONSULTORIO
Calçada do Combro, 32, 1.º, esq.
Telef. T. 950

O "DIZ-SE„ . . .

O QUE HA ácerca do nosso exercito?

"— Não ha nada . . .„

O Exercito tem estado ultimamente em fóco, no dia a dia das cavaqueiras politicas, á sua volta girando a maior parte das coisas interessantes que se dizem.

Enre os ditos mais recentes desse genero, destaca-se o tocante á remodelação de serviços, redução de divisões, recolha, ás suas unidades, dos oficiais que se encontram na secretaria da Guerra, etc., etc., etc.

Impunha-se esclarecer a razão disto tudo, e — claro está — ninguem como o sr. ministro da Guerra mais autorisado para as informações que se demandavam.

O sr. tenente-coronel José de Mascarenhas, porém, estava dando despacho aos directores gerais quando o procurámos; sendo por isso que nos recebeu a captivante amabilidade do seu ajudante sr. capitão Ferrão.

—E' verdade que as Divisões vão ser reduzidas a quatro? — começámos nós inquirindo.

E ele, terminante:

—Não, senhor. Isso não passa de pura invenção.

—Mas...

—Basta vêr que o sr. ministro nem sequer podia reduzir as Divisões sem ouvir o Estado Maior do Exercito.

Outro assunto, ligado a este:

—Como corre por aí que ha desinteligencias entre o sr. ministro e o Estado Maior...

—Sim, diz-se isso. Mas não é verdade.

—Tambem não é verdade que tenham recolhido ás suas unidades os oficiais que estavam a mais nas secretarias da Guerra?

—Desminta. Peço-lhe que desminta essa atoarda.

—Não ha nada, sequer, que a explique?

—Nada. Aqui só estão os oficiais que são necessarios ao serviço. Nem mais nem menos.

—E o que ha de reorganisação?

—Tudo quanto se tem dito ácerca do Exercito carece de fundamento. O sr. ministro ainda não teve tempo para pensar em reorganisações do Exercito.

—A que atribuir, então, as noticias correntes?

—São balões de ensaio; mais nada. São balões de ensaio lançados por pessoas que se querem divertir.

No Tribunal Militar

E' julgado no proximo dia 20, no 2.º Tribunal Militar Territorial, em Santa Clara, o tenente Camelo, da G. N. R., acusado de ter praticado varias irregularidades no serviço.

Sociedade Teosofica

Amanhã, 20, pelas nove e meia da noite, realisa-se na sala desta Sociedade a inauguração do curso elementar de teosofia, regido pelo dr. Esteves da Fonseca, socio fundador da mesma Sociedade. A entrada é só permitida aos socios e pessoas por eles apresentadas.

Casa de Saude de Bemfica

Rua Duarte Galvão, 54 **Telefone Bemfica 65**

Casa de saude para medicina e cirurgia completamente remodelada e dotada de todo o conforto moderno. Galerias de repouso, aquecimento central, gabinetes de raios X e electroterapia (a cargo do dr. Carlos Santos, filho), laboratorio de analises, serviços completos de desinfecção, lavanderia, etc.

Enfermagem Suissa. Medico interno.

Pensão completa a partir de 70 escudos com 4 refeições. Preços especiais para longa permanencia.

Os doentes pódem escolher para medico assistente o clinico que entenderem.

Não se recebem alienados, nem doentes contagiosos.

Provem os deliciosos Bifes da 'Chic.

O DIA POLITICO

Cunha Leal

que hoje partiu para Paris fala ao "Diario de Lisboa„

Partiu hoje para Paris no «Sud» o sr. Cunha Leal. O «leader» nacionalista teve, na «gare», uma despedida muito afectuosa por parte dos seus numerosos amigos pessoais e politicos.

Do nacionalismo, muita gente na estação. Fóra do partido, tambem muitos dos que consideram o sr. Cunha Leal um valor na politica e no meio inteligente português.

O sr. Cunha Leal que chegou ao Rossio uma hora antes da saída do «Sud», foi afectuosamente saudado por quantos já, a essa hora, se encontravam na «gare».

Conseguimos trocar com ele algumas palavras:

—A posição politica de V. Ex.ª?...

—Mantem-se. De acordo com o que por mim foi dito ao seu jornal. Fóra do Directorio, e, mais do que nunca, confiando nos destinos do partido e nos destinos da Republica.

—Tempo de ausencia?

—Até vinte de Dezembro. Venho nas vesperas do Natal. A França levam-me apenas assuntos de caracter particular.

—A tempestade politica...

—Desejo alhear-me dela. Não assistirei nem á resolução da crise politica, nem á resolução da crise presidencial. Não me interessa. Ao meu partido, que tem vivido á margem da governação, tambem só relativamente interessa.

—A solução?...

—Isso é com os outros. O partido democratico tem maioria.

—A crise presidencial?

—Creio que as lições ultimamente produzidas devem aproveitar.

—Nomes...

—Tenho ouvido apontar alguns. Servenos qualquer que não seja presidente de agrupamento e dê foros de cidade ao partido nacionalista.

—Exemplo...

—Posso citar-lhe, entre os nossos correligionarios, Afonso de Lamos, Barros Queiroz, dos ultra-partidarios, Bernardino Machado, Duarte Leite, dos proprios democraticos todos aqueles que não vão para Belem com o proposito de servir o partido em vez de servir a Republica!

Resumindo:

—Eles que resolvam.

—Quando voltar...

—Percorrerei o país em viagens de propaganda. Irei aonde solicitarem a minha presença. Irei aonde fôr necessario. O país, a Republica, carecem de que os elucidem, de que os esclareçam, de que lhes ponham a verdade.

Estavamos na hora da partida. Impossivel continuar a convera. A terminar, Cunha Leal poude ainda dizer-nos:

—Confio na Republica. Confio em dias melhores. Oxalá os homens possam corresponder aos acontecimentos.

* * *

Que nos recorde, estavam entre outras, a despedir-se do sr. Cunha Leal, as seguintes pessoas: Ginestal Machado, Augusto de Vasconcelos, Mendes Cabeçadas, comandante Carlos Pereira, Estevão Pimentel, Veiga Simões, engenheiro Branco Cabral, dr. Franco Afonso, Ribeiro Lopes, Utra Machado, comandante Judice Biker, Raul Esteves dos Santos, Damião dos Santos, João Braz, José O'Donnell, Barbosa Viana, Herculano Nunes, Pinto Barriga, dr. Raul Portela, José Prego, João Pires Correia, capitão Artur Cunha Leal, Gonçalves Videira, dr. Alvaro Machado, etc.

UM TIPO QUE DESAPARECE

Realisou-se hoje

o enterro de Burnay Martins

Hoje, pelas 11 da manhã, saiu da igreja do Socorro o funeral de Fernando Burnay Martins, que toda a Lisboa do Chiado conhecia, pela sua figura e anedoctas de miseria boémia.

Alguns amigos, algumas pessoas de familia, algumas senhoras. Sobre o ataude, uma coroa de piedosa intenção.

Num carro de bom estado, seguido de um coupé doirado, onde ia o rev. prior do Socorro, e logo atrás meia duzia de trens, o corpo do Burnay foi conduzido a jazigo de familia, no cemiterio oriental. Mesmo na morte, o boemio do Chiado manteve a linha, por vezes elegante da sua vida, embora a expensas dos seus—como sempre a expensas de alguem viveu, sem baixesas e com algum espirito.

Tomámos nota de alguns nomes que acompanharam o feretro: D. Ernestina do Sacramento Monteiro, D. Virginia Madeira Pinto, D. Domitilia Cavalheiro, Joaquim dos Reis Cadaval, José de Melo Breyner, Luís Bracklamy, Alberto Rodrigues, Luís Nobre de Melo, Antonio Carneiro, José Carlos Santos, Duarte Costa, Guterre de Oliveira, Jacques Leite, Eduardo Pinto da Cunha, Eduardo Burnay, José de Verda, Raul Empis, Carlos de Ornelas, Edgardo Bastos, Armando Melo, Manuel Ficalho, Antonio Arrobas, Domingos Saavedra, visconde de Marco, etc.

A's 12 e 15 o caixão deslisou sobre o marmore do jazigo de familia, foi coberto com um pano rico, fechou-se a porta e a assistencia reduzida debandou sem lagrimas, com uma discreta saudade por esse rapaz que não fazia mal a ninguem.

Malas postais

Pelo «Andorinha» são amanhã expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, sendo ás 13 horas a ultima tiragem e fechando os registos ás 11.

As doenças de Lisboa

Na semana finda em 7 do corrente manifestaram-se em Lisboa, 1 caso de difteria, 11 de febre tifoide, 1 de tosse convulsa, 6 de sarampo e 18 de variola.

IMPRENSA

«A Reacção»

Este jornal, que até aqui tem saido semanalmente, passa a ser bi semanario a partir da proxima semana. Continua a ser director politico de «A Reacção» o sr. dr. Raul Leal e a dirigi lo tecnicamente o sr. Carlos Silva.

DR. ARBUES MOREIRA
CLINICA MEDICA
DOENÇAS PULMONARES
CONSULTAS AS 4 HORAS
AVENIDA DA LIBERDADE, 77, 1.º

UM TELEGRAMA

O QUE HA sobre os titulos dos Tabacos dos americanos

O *Seculo* publicava hoje o seguinte telegrama:

PARIS, 15.—«L'Information» publica um telegrama de Nova York, datado de 8 do corrente, segundo o qual foi comunicado de Washington ao «New York Herald» que, após uma discussão entre os representantes de Portugal e dos Estados Unidos, o Ministerio dos Estrangeiros prepara a remessa de uma nota energica a Portugal, pedindo que os americanos portadores de titulos do Emprestimo dos Tabacos Português sejam pagos em ouro. A referida nota censura Portugal por pagar as obrigações britanicas em ouro, ao passo que procura solver em valor-papel o compromisso tomado com os americanos.

Segundo as nossas informações, a questão não tem a importancia que lhe foi dada.

Ha muito que o nosso governo vinha estudando a forma de pagamento dos juros dos titulos do emprestimo dos tabacos e ha muito, seguramente, desde os principios deste ano, que o representante dos Estados Unidos em Portugal vinha fazendo «demarches» junto das estancias oficiais.

O valor dos titulos na mão dos americanos oxila entre 11 e 20 mil libras. Como o «dollar» não foi inscrito nos titulos, os portadores americanos não podem firmar-se no direito de opção, que os leva agora a reclamar a libra e não o franco como moeda de pagamento dos juros. Muito mais importantes são os titulos do emprestimo dos tabacos na mão dos suissos, que devem orçar por 240 mil libras, e dos franceses. Sabemos que o governo já resolveu o caso em conselho de misistros, de harmonia com o bom credito do nome português, e que dentro em breve será publicado um diploma nesse sentido, baseado nas exigencias do contracto dos tabacos.

As proximas eleições

A comissão mixta eleitoral, da Conjunção Radical-Esquerdista, convida as comissões paroquiais dos dois agrupamentos a enviarem dois delegados por cada Comissão, hoje 19, pelas 21 horas, ao Centro Republicano Democratico dr. José Domingues dos Santos, na rua Santo Antonio dos Capuchos, n.º 43, 1.º, a fim de receberem urgentes instruções.

"Foot-ball„

RIO DE JANEIRO, 19. — O grupo de «foot-ball» do «Paulistano» aceitou o convite para visitar Lisboa no proximo mês de Março. — (A.)

"Os Azes do Sport"

Saiu hoje o n.º 6 de «Os Azes do Sport» interessante publicação mensal, que insere a biografia desportiva do jogador internacional Augusto Silva e varias gravuras.

Carteira perdida

O alferes sr. Antonio Lago perdeu hoje, no trajecto Anjos-Belem, uma carteira com cêrca de 500 escudos. Como o dinheiro é dele, não será demais pedir á pessoa que o achou, o favor de lho restituir na secretaria do Batalhão de Telegrafistas, ou que diga onde deseja fazer a entrega.

Revista "De Teatro"

O novo exemplar desta publicação que acaba de ser posto á venda, é o numero 37 com que se inicia a 7.ª série, e o 4.º ano da referida publicação.

Publica este numero a opereta em 3 actos de Feliciano Santos, Luna d'Oliveira e Antonio Horta e Costa, «O Rato de Hotel», cujo exito foi grande no teatro S. Luiz. Publica tambem um belo artigo de Joaquim Leitão sobre a grande figura do actor João Rosa, inserindo a capa um belo retrato do glorioso comediante.

Muito ilustrado com gravuras de actualidade, insere colaboração de Santos Tavares, Silva Tavares, Ricardo Durão, Orsini de Miranda, etc.

MARIO MONTEIRO
ADVOGADO
R. DOS FANQUEIROS, 114